



*Eu sou eu
Tu és tu*



PROJETO PEDAGÓGICO

2025-2028

Equipa Técnica do
Infantário Nuno Simões



NOTA INTRODUTÓRIA

Encarregados de educação,

O Projeto Pedagógico *Eu sou eu, tu és tu*, é a aposta da equipa pedagógica do Infantário Nuno Simões para o ano letivo 2025-2026, com continuidade até ao ano 2028.

A equipa do Infantário Nuno Simões reconhece a importância de celebrar, no quotidiano pedagógico e educativo, a diversidade individual de cada criança. Quando chegam até nós, seja em que idade for, as crianças não chegam em branco. Abandonamos cada vez mais a ideia de que as crianças são telas em branco, prontas para serem pintadas e trabalhadas. Pelo contrário, acreditamos que as crianças nos chegam com um contexto, uma história.

Cada criança traz consigo uma família – e quão diversa pode ser uma família?! E quantas relações se estabelecem numa família?! E quantas vivências experimentam as crianças, em família, antes de chegar até nós?!

Cada criança traz consigo uma identidade – e quantas identidades diferentes cabem em cada sala, em cada grupo de crianças?!

Cada criança traz consigo um contexto cultural – as culturas familiares, religiosas, tradicionais, musicais...

Cada criança traz consigo ritmos individuais – e sabemos que os níveis de desenvolvimento podem ser tão diferentes de criança para criança, numa mesma faixa etária!

São tantas as experiências que cada criança tem, antes de chegar até nós, que nos vemos forçadas a abandonar os ideais de “tela em branco”, para olharmos para cada criança valorizando, celebrando e integrando no quotidiano pedagógico e educativo as suas características individuais.

Quando as crianças testemunham a celebração de cada identidade, no dia-a-dia, aprendem sobre respeito, sobre valorização, sobre empatia, sobre escuta, sobre democracia, sobre participação. Aprendem que, para se viver em sociedade, precisamos de todos. De nos celebrar a todos. Porque fazemos todos parte da mesma aldeia. E é este o ponto de partida para o nosso Projeto – celebrar cada criança, cada família, cada identidade, cada emoção, ... E é desta forma que as crianças exercem a sua agência e a sua competência! Porque se reconhecem como competentes e como se envolvem na sua própria jornada de aprendizagem.

Não nos cansamos de referir a *circularidade de bem-estar e de aprendizagens* (Oliveira-Formosinho & Formosinho, 2013), porque é necessário passar das palavras à ação: é necessário respeitar, para que a criança aprenda sobre o respeito. É necessário participar, para que a criança aprenda sobre participação. É necessário escutar, acolher, envolver, confiar, para que a criança aprenda sobre bem-estar.

A nossa equipa, cada vez mais alinhada com as evidências científicas das neurociências e do neuro desenvolvimento, reconhece que todas as vivências, interações, experiências, vão impactar na formação pessoal e social de cada criança. Reconhece também que uma



das condições necessárias à aprendizagem, é o *bem-estar* (Laevers, Debruyckere, Silkens e Snoeck, 2005). Logo, garantir que a individualidade de cada uma das crianças é respeitada (nos seus gostos, receios, ritmos, emoções, ...), escutar cada uma das crianças e observar os seus interesses e necessidades, celebrar as características individuais, incluir as famílias nas jornadas de aprendizagem das crianças é fundamental para garantir esse bem-estar e para garantir que a criança se sente devidamente integrada na sua comunidade educativa!

Neste sentido, a equipa do INS está a traçar um plano de atividades que contemple estes momentos de celebração, de participação, de aprendizagens que, por força da necessidade de abertura ao emergente, poderá sofrer alterações.

Às famílias, o nosso pedido para que se envolvam e participem nas dinâmicas. Que sejam atentos, mas sensíveis. Que reconheçam a existência de ritmos individuais, mas também de ritmos de grupo. Que dialoguem com a equipa, que questionem. Que sejamos, todos, uma comunidade unida com o objetivo principal o bem-estar da criança.

Porque fazemos todos parte da mesma aldeia. E *é preciso uma aldeia para educar uma criança*.

Pela Diretora Técnica e Coordenadora Pedagógica do Infantário Nuno Simões



ÍNDICE

O Projeto Pedagógico	5
Calendarização.....	5
Tema central	5
Destinatários	5
Objetivos gerais	6
Objetivos específicos	6
Operacionalização dos objetivos	7
Modelo Pedagógico	8
Creche	9
Educação Pré-Escolar	9
Metodologia de trabalho	9
Logotipo	10
Avaliação	10
Divulgação.....	11
Plano Anual de Atividades.....	11
Calendário do Ano Letivo	12



O PROJETO PEDAGÓGICO

A palavra projeto, entre os vários significados que pode apresentar, denomina geralmente, uma previsão de algo que se pretende realizar num espaço de tempo. O projeto pedagógico deve espelhar a importância que o ato de refletir, pesquisar e elaborar um plano de trabalho tem na educação dos mais novos.

“No final de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico da Instituição avalia o projeto pedagógico que termina e reflete sobre os interesses e necessidades dos grupos das crianças de cada valência. A partir deste trabalho de reflexão, surgem novas propostas temáticas para explorar no ano letivo seguinte. São selecionados, por acordo unânime, novas propostas e estratégias de trabalho. “

In Projeto Educativo da Instituição

CALENDARIZAÇÃO

Este projeto destina-se ao período compreendido entre outubro de 2025 e junho de 2028. Não impede, contudo, de uma análise no final de cada ano letivo e, não fazendo sentido dar continuidade ao projeto, fazer-se uma revisão ou alteração.

TEMA CENTRAL

Como descrito na nota introdutória, o tema deste Projeto prende-se com a necessidade de acolher e celebrar cada identidade em pertença. Acolher e celebrar as identidades pressupõe garantir que cada criança possa exercer ou ver garantidos os seus direitos. É no exercício democrático da vivência quotidiana que a criança aprende a posicionar-se, a tomar decisões. Aprende as consequências e as condições das suas ações. Aprende formas de interagir com o outro, ouvindo-o e respeitando-o, tal como fizeram consigo.

Através de uma vivência com valores assentes no respeito, na diversidade, no pluralismo, na integração, a criança vai ser capaz de se assumir e de celebrar a sua própria identidade perante “o outro”.

Desta forma, aprendemos a viver em comunidade, respeitando e celebrando as semelhanças e as diferenças.

DESTINATÁRIOS

Este projeto pedagógico destina-se a todas as crianças que frequentam o Infantário Nuno Simões. Alargamos também os destinatários às famílias, comunidade educativa e comunidade local.



OBJETIVOS GERAIS

O presente projeto tem como objetivos mais latos:

- Desenvolver um processo pedagógico coerente e consistente, em que as diferentes experiências e oportunidades de aprendizagem se interligam entre si;
- Potenciar o autoconhecimento de cada uma das crianças, valorizando as suas capacidades e apoiando as suas necessidades;
- Permitir que a criança, a equipa e a família partilhem momentos prazerosos, de afetos, autonomia e estimulação;
- Disponibilizar um ambiente rico e estimulante para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Desenvolver interações positivas, em que a criança é acolhida e respeitada, promovendo nela, um sentimento de bem-estar e à vontade para interagir com os outros e com o mundo;
- Investir em práticas pedagógicas que promovam as boas relações interpessoais e o exercício da cidadania;
- Apoiar a criança para a perceção de conceitos de limite, das regras e dos valores essenciais na formação do indivíduo;
- Valorizar a criatividade de cada criança;
- Despertar a reflexão das famílias, para a importância dos tempos de qualidade e de interação com as crianças;
- Empoderar as famílias e a comunidade para que possam dar continuidade aos conceitos e às práticas que se estão a desenvolver no quotidiano das crianças, de forma lúdica, livre e prazerosa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apoiamo-nos na Convenção sobre os Direitos das Crianças (UNICEF, 2019) para o desenho dos objetivos mais específicos deste Projeto. Lembramos de que esta Convenção, que protege a criança, deve ser consultada e analisada por todas as famílias.

Destacamos algumas passagens da Convenção que dão maior visibilidade aos objetivos específicos deste Projeto:

- Não discriminação – a criança tem o direito de ser protegida de qualquer tipo de discriminação;
- Superior interesse da criança – todas as decisões que digam respeito à criança devem ter em conta o seu superior interesse;
- Opinião da criança e liberdade de expressão – todas as crianças têm o direito de exprimir livremente a sua opinião e pontos de vista e devem ver essa opinião ser tomada em consideração;
- Proteção da vida privada - a criança tem o direito de ser protegida contra intromissões na sua vida privada, na sua família, residência e correspondência, e contra ofensas ilegais à sua honra e reputação;



- Responsabilidade dos pais – cabe aos pais a principal responsabilidade comum de educar a criança;
- Proteção contra maus tratos e negligência – a criança deve ser protegida contra todas as formas de maus-tratos;
- Crianças com deficiência – a criança com deficiência tem direito a cuidados especiais, educação e formação adequados que lhe permitam ter uma vida plena e decente, em condições de dignidade, e atingir o maior grau de autonomia e integração social possível;
- Educação – a criança tem direito à educação e a disciplina escolar deve respeitar os direitos e a dignidade da criança; o Objetivos da educação – a educação deve destinar-se a promover o desenvolvimento da personalidade da criança, dos seus dons e aptidões mentais e físicas, na medida das suas potencialidades. E deve preparar a criança para uma vida adulta ativa numa sociedade livre e inculcar o respeito pelos pais, pela sua identidade, pela sua língua e valores culturais, bem como pelas culturas e valores diferentes dos seus;
- Lazer, atividades recreativas e culturais – a criança tem direito ao repouso, a tempos livres e a participar em atividades culturais e artísticas.

OPERACIONALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

Operacionalizar todos estes objetivos obriga-nos, equipa pedagógica e educativa, a uma reflexão profunda sobre as nossas próprias práticas. Faz-nos pensar sobre as nossas próprias identidades profissionais, faz-nos questionar velhos hábitos, faz-nos parar para refletir.

Como nos diz Paulo Freire (2000), para crescer e para transformar, é necessário tomar consciência das nossas próprias inquietações, fragilidades e crenças. Só a partir daí poderemos iniciar um caminho de desconstrução para posterior transformação.

Desta forma, assumimos diferentes dimensões para operacionalização dos objetivos:

- Espaços educativos – pensar os espaços educativos pressupões torná-los, acima de tudo, identitários. Pressupões que as crianças se (re)vejam nos espaços, se identifiquem ali e identifiquem aquele espaço como seu. Pressupões tornar cada espaço de cada uma das crianças e de todas, ao mesmo tempo;
- Tempos pedagógicos e educativos – em cada um dos momentos da rotina a criança pode desenvolver aprendizagens e competências. Basta que, para isso, o adulto flexibilize os tempos e promova a participação ativa e democrática de cada uma das crianças;
- Interações – as interações têm um papel de relevo no Projeto Pedagógico que queremos desenvolver. Tal como já foi descrito na nota introdutória, o adulto deve ser o exemplo máximo de cidadania. Como tal, uma vez mais, vemo-nos obrigados a pensar nas interações que queremos desenvolver com as crianças. Queremos desenvolver interações que sejam calmas, mas atentas. Encorajadoras, mas acolhedoras. Estimulantes, mas autonomizantes. Queremos acolher choros e risos e queremos celebrar todas as formas de expressão de emoções. Queremos



criar tempos e momentos para que as crianças sejam escutadas, mas desenvolvam o exercício de escutar. Queremos que se inspirem em nós para desenvolver as suas próprias interações com os pares;

- Envolvimento da família e da comunidade – todo este exercício não faz sentido se não for em companhia e em colaboração. Assim, pretendemos que as famílias participem cada vez mais nos quotidianos das crianças, ao invés de participarem apenas em atividades específicas. Queremos exercer este direito de ter as famílias em sala, de nos envolvermos com a comunidade educativa e com a comunidade local. Queremos aumentar processos colaborativos para que as crianças tenham noção dos recursos existentes na comunidade, bem como alargamento de conhecimentos culturais;
- Comunicação e avaliação – a comunicação com as famílias deverá passar por momentos formais (reuniões de pais, encontros com as educadoras de sala, participação em workshops, ...), mas também pela consulta de registos e avaliações desenvolvidas pela equipa (quer em papel, nos corredores e paredes da instituição, quer em formato digital na plataforma). Daremos continuidade à avaliação das crianças, procurando valorizar cada vez mais as competências e aprendizagens desenvolvidas em detrimento das não adquiridas e, para isso, iremos apoiar-nos em instrumentos de avaliação mais participativos e nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

MODELO PEDAGÓGICO

Um dos objetivos principais da Instituição consiste na construção de um currículo de qualidade que permita otimizar o desenvolvimento das crianças.

Para a elaboração deste currículo, é fundamental basear a nossa metodologia num modelo teórico que oriente a nossa ação, que assegure a articulação das diferentes fases de desenvolvimento em que se encontram as crianças e, em simultâneo, permita a sua monitorização e avaliação.

In Projeto Educativo da Instituição

Assumimo-nos em fase de mudança. De estudo. De investigação.

Assumimos a identificação com os modelos pedagógicos participativos. Com as metodologias democráticas e participativas. Continuamos a seguir com o modelo High/Scope mas, porque queremos que o modelo que vamos adotar seja um reflexo daquilo que são os objetivos e responda às especificidades do nosso Projeto, estamos em reflexão pedagógica. Em algumas salas começamos já a ver mudanças na forma de organização do espaço e dos materiais, na de planificar, na forma de avaliação pedagógica, na forma de documentar as vivências e as aprendizagens. Começamos também a assumir a Pedagogia-em-Participação como modelo orientador do quotidiano.



Sustentamos, então, as nossas práticas no cruzamento entre o High/Scope, a Metodologia de Trabalho de Projeto e a Pedagogia-em-Participação.

Seguimos a Pedagogia-em-Participação e High/Scope, na organização das salas de atividade, na rotina diária (tempo de grande grupo; tempo de pequeno grupo; tempo de exterior e tempo individual) cruzado com Metodologia Trabalho de Projeto, para o desenvolvimento dos projetos de turma, que surgem a partir dos interesses do grupo de crianças.

De acordo com estes modelos, a criança é envolvida na construção de um projeto concreto sobre uma área do conhecimento que ela passará a compreender devido ao trabalho que desenvolveu na sua construção. A criança participa na definição do tema do projeto, colocando as dúvidas a que o projeto irá responder. Nesta metodologia de aprendizagem, o conhecimento é co-construído em estreita relação com o contexto prático, sendo desejável conciliar os aspetos cognitivos com os emocionais e os sociais.

CRECHE

Para a boa formação de qualquer criança é necessário que esta tenha pelo menos: segurança física e alimentar, carinho, estímulos físicos e emocionais corretos, ambiente envolvente calmo e estimulante e uma relação estreita com a família. A criança aprende fazendo, seguindo exemplos e descobrindo o mundo que a rodeia, passo a passo.

Assim, o educador tem como função incentivar pacientemente a ação da criança, partindo do princípio fundamental de que experiência promove o desenvolvimento cognitivo. O carinho, os afetos e a segurança dão confiança à criança para partir à descoberta da vida e estão sempre presentes no dia-a-dia da creche.

Os modelos anteriormente referidos respondem às necessidades das crianças de Creche.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Usando os modelos anteriormente referidos, o Infantário Nuno Simões cumpre as orientações curriculares para a educação pré-escolar aprovadas pelo despacho Nº 5220/97.

METODOLOGIA DE TRABALHO

O Projeto Pedagógico é um instrumento de trabalho que orienta de forma global as atividades que se irão desenvolver no setor pedagógico da instituição. Constitui o alicerce, para que cada educador organize o seu próprio Projeto Curricular de Grupo tendo em conta os interesses, necessidades e faixa etária do grupo de sala.



O educador, tendo por base as competências e potencialidades da criança e expectativas da família, estabelece os objetivos de intervenção da criança e através do referencial de competências para o desenvolvimento da instituição, na valência do pré-escolar. Os objetivos são eleitos pelo educador e pela família e são estabelecidos em função das áreas do desenvolvimento.

O Plano Curricular de Sala é elaborado pelo Educador no início do ano letivo, supervisionado pela Coordenadora Pedagógica e posteriormente apresentado aos Encarregados de Educação, em reunião de pais.

Com base neste projeto, o Educador planifica semanalmente toda a sua atividade educativa *em função do grupo e de acordo com as características individuais*. A Planificação Semanal é efetuada numa grelha para o devido efeito na plataforma a que os pais têm acesso.

O registo do percurso de desenvolvimento da criança em Creche e Pré-escolar é realizado pelo educador tendo como referência os registos de observação realizados na plataforma Educabiz ou através de documentação pedagógica / portefólio da jornada de aprendizagem. São realizados dois relatórios de progresso de observação/avaliação durante o ano, em fevereiro e julho.

LOGOTIPO



AVALIAÇÃO

A avaliação exige uma planificação cuidada e implica o trabalho de equipa. Pressupõe um processo de recolha de informação, de observação continua e de registos diários.

In Projeto Educativo da Instituição

Avaliar o desenvolvimento das aprendizagens das crianças ou avaliar a execução das planificações, Projetos Pedagógicos ou Projetos Curriculares deve ser muito mais do que um processo quantitativo. É urgente avaliarmos qualitativamente o quotidiano das instituições de infância, com vista à qualidade no atendimento à infância.



Assim, a avaliação deste Projeto Pedagógico será feita num paradigma qualitativo, através da construção de materiais (como registos escritos e/ou documentação pedagógica), através da autoavaliação dos profissionais que diariamente estão com as crianças, através da avaliação do ambiente educativo e através da avaliação do bem-estar, envolvimento e desenvolvimento de aprendizagens das crianças, com recurso a instrumentos de observação que comprovem, cientificamente, a continuidade e a qualidade que queremos alcançar para as nossas crianças.

DIVULGAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico vai estar disponível no site do Infântario Nuno Simões (www.inf-ns.pt) mas também em suporte físico nas instalações do Infântario.

Será partilhado também com as famílias e com a comunidade educativa para que todos os intervenientes no processo de aprendizagem das crianças, tenhamos conhecimento do mesmo e procuremos viver o nosso dia-a-dia com a visão holística sobre a participação, respeito, democracia, inclusão.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O plano anual de atividades para o ano letivo 2023/2024 contemplará os momentos que passamos a apresentar:

Setembro de 2025	Outubro de 2025	Novembro de 2025	Dezembro de 2025
Reuniões de pais <i>Sunset</i> INS	1-Dia mundial da música 16-Dia da alimentação 31-Dia da Fantasia	11-São Martinho 28-Nicolinas	08 a 12-Feirinha de Natal 15 a 23-Semana aberta 20-Festa de Natal
Janeiro de 2026	Fevereiro de 2026	Março de 2026	Abril de 2026
06-Celebração dos Reis	13-Carnaval Mês-Encontros com as famílias	05-45.º aniversário INS 20-Dia da fantasia 30 a 02-Semana aberta	02-Caça aos ovos 08 a 15-Feira do Livro
Maio de 2026	Junho de 2026	Julho de 2026	Agosto de 2026
18 a 29-Quermesse INS Mês-Celebração das Famílias	01-Dia Mundial da Criança 20-Encerramento do ano letivo	03-Jantar de finalistas 10-Noite no Infântario Mês-Encontros com as famílias	Duas semanas de atividades lúdicas

Ressalvamos, contudo, que este plano poderá sofrer alterações em virtude de fatores urgentes e/ou emergentes ou alheios à nossa vontade.



CALENDÁRIO DO ANO LETIVO 2025/2026

Para conhecimento das famílias, apresentamos de seguida o calendário com os dias e encerramento do INS:

ABERTURA – 01 de setembro de 2025

ENCERRADOS A – feriados nacionais, municipais e religiosos; 24, 26 e 31 de dezembro de 2025; 02 de janeiro de 2026; 17 de fevereiro de 2026; 06 de abril de 2026

1.º PERÍODO	2.º PERÍODO	3.º PERÍODO
01-09-2025 a 31-12-2025	05-01-2026 a 03-04-2026	07-04-2026 a 31-07-2026
Encerrados a 24, 26 e 31 de dezembro de 2025	Encerrados a 02-01-2026; 17-02-2026; 06-04-2026	

Neste calendário não estão contemplados os feriados nacionais, religiosos e municipais. Nesses dias o INS estará encerrado.

Em virtude de fatores alheios à nossa vontade ou fatores urgentes/emergentes, este calendário poderá sofrer alterações.

No mês de agosto a Instituição irá determinar o período de abertura em função do número de inscrições, realizadas junto dos serviços administrativos em data a divulgar.

Guimarães, setembro de 2025

A equipa do INS